



GT 019. Antropologia dos estudos de folclore e cultura popular: imagem, corpo, ritual e performance.

Oswaldo Giovannini Junior (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Daniel Bitter (UFF) - Coordenador/a, Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a, Lea Freitas Perez (Ufmg) - Debatedor/a

Na história da antropologia brasileira, os estudos em torno das culturas populares ou folclore tiveram destaque, desenvolvendo um campo de pesquisa com especificidade epistemológica e metodológica. Este GT propõe retomar esta temática, valorizando trabalhos etnográficos com especial atenção aos processos de construção do corpo, das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais. Corpos e paisagens constituem o locus de realização concreta das festas, das sociedades e das culturas, assim como também as condicionam. Seu registro imagético está presente nos estudos e expressões da cultura brasileira e é usado como recurso metodológico para a elaboração do conhecimento etnográfico. A proposta destaca 3 eixos de investigação etnográfica e teórica: 1- na direção de uma antropologia dos estudos de folclore, focalizando as categorias, valores e práticas dos principais atores que constituíram o campo; 2- no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais, da performance, da perspectiva da corporeidade e da antropologia da paisagem; 3- referente às relações metodológicas e epistemológicas nas fronteiras da antropologia e das artes visuais, sonoras, imagéticas, cênicas. O GT pretende reunir pesquisas que valorizem as especificidades do campo de estudos da cultura popular em suas diversas dimensões e conexões com fenômenos contemporâneos da vida social.

Carnaval das águas: um breve estudo sobre a paisagem ribeirinha e a memória coletiva do cordão última hora.

Autoria: Rosângela Marques de Britto, Renan D'Oliveira

Este work é uma pesquisa parcial de dissertação de mestrado. A mesma tem como objetivo fazer uma análise sobre a paisagem ribeirinha e a memória do cordão carnavalesco "Última Hora" que integra a manifestação cultural chamada Carnaval das Águas, localizada no Rio Tentén, próximo a Cameté, interior do Pará. Liderada pelo mestre Vital 2, como é conhecido pela região, o cordão Última Hora é um dos cordões carnavalescos que integram essa tradição cultural do povo ribeirinho que apresenta características de uma tradição constituída entre gerações. É uma pesquisa interdisciplinar que se constitui na interface sobre Artes Visuais, Cultura Popular e etnografia. Mostraremos como a visualidade do cordão cria paisagens ribeirinhas e como elas se interligam através da memória coletiva tanto do lugar como dos membros do grupo, mantendo o cordão vivo nos seus 84 anos.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

